Sumário

Correlações Morfossintáticas

*Caro amigo estudante de língua portuguesa, vamos para mais uma empreitada?! Você pode até pensar que o assunto a seguir é complicado, complexo, mas acredite em mim, só parece! Eu vou te mostrar **como é gostoso língua portuguesa**!!!*

FUNÇÃO MORFOLÓGICA	FUNÇÃO SINTÁTICA
1. Substantivo	1. Sujeito
2. Adjetivo	2. Predicado
3. Artigo	3. Objeto Direto
4. Pronome	4. Objeto Indireto
5. Numeral	5. Complemento Nominal
6. Verbo	6. Agente da Passiva
	7. Adjunto Adnominal
7. Advérbio	8. Adjunto Adverbial
8. Conjunção	9. Aposto
9. Interjeição	10. Vocativo
10. Preposição	
11. Locuções	

Caro concurseiro, se você anda esquecido, e alguns desses termos causam pânico, **RELAXE**: eles existem para facilitar a nossa comunicação. É simples, mas o simples parece complicado, apenas parece.

A língua portuguesa compõe-se de dez classes de palavras e locuções para que possamos compô-las em textos e externar nossos pensamentos. Ao compô-las em orações e frases, estamos praticando **sintaxe**. E, ao exercer a sintaxe na ordenação e movimentação das palavras (o conjunto das palavras é objeto da morfologia, eixo paradigmático) e na produção dos textos (sintaxe, eixo sintagmático), temos como resultado da harmonia dessas duas análises, a **semântica**. Isso é o milagre do texto, mentor das provas de Língua Portuguesa.

Observar a reflexão ou variação entre as palavras é o passo simples, porém muito importante. Observe o **hiato** entre as seis primeiras classes e as quatro últimas. Aquelas podem variar, estas são invariáveis.

A **preposição** e a **Conjunção** são **conectivos** e não contraem por si sozinhos, sem função sintática. A **interjeição** também não, visto que só existe para manifestar nossas emoções.

Nas correlações morfossintáticas, alguns **DETALHES SÃO IMPORTANTÍSSIMOS**.

O primeiro deles consiste em saber quem pode gravitar na órbita do todo-poderoso, o **SUBSTANTIVO**.

AO ACOMPANHAR AS FLEXÕES ENTRE ELES, VOCÊ JÁ ESTARÁ ESTUDANDO CONCORDÂNCIA NOMINAL.

Ex.: Ah! O meu primeiro delicioso **DIA** de verão!

Nesta frase, o substantivo **DIA** tem o comando das variações. Basta pô-lo no plural para perceber.

Agora transformaremos aquela frase em oração.

Ex.: Ah! O meu primeiro delicioso DIA de verão começou.

O substantivo DIA faz flexionar também o verbo – o que nos dá o estudo da concordância verbal. A Função **Sintática** dele neste momento é a **MAIS IMPORTANTE** dentro do texto: **Sujeito**. Um termo que não pode estar preposicionado ou isolado por vírgula.

Anotações:

____

____

____

____

____

____